



Jamile Coelho

# ÒRUN ÀIYÉ

## A Criação do Mundo

Ilustrado por Marcone Silva



**EMORIO**  
Editora



# ÒRUN ÀIYÉ

A Criação do Mundo



## **Òrun Àiyé - A Criação do Mundo**

Copyright © texto **Jamile Coelho**

Copyright © ilustrações **Marcone Silva**

Copyright © 2021 **Editora Emoriô**

Coordenação editorial e executiva **Cintia Maria e Mile Silva**

Textos informativos **Mile Silva**

Texto da contracapa **Vilson Caetano**

Edição de imagens **Jamile Coelho**

Editoração **Cintia Maria e Matheus Gabriel**

Revisão do texto **Mile Silva e Dani Lima**

Este livro segue as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

*Para minha tia Sueli Pita.*

*Uma homenagem a Jaime Sodré.*

*Para Luanda, Maria Flôr, Théo, Beth e Antônio.*

---

Coelho, Jamile

Òrun Àiyé : a criação do mundo / Jamile Coelho ; ilustrado por Marcone Silva. --  
Salvador, BA : Editora Emoriô, 2021.

ISBN 978-65-995422-1-3

1. Iorubá (Povo africano) - Religião - Literatura infantojuvenil 2. Literatura  
infantojuvenil 3. Orixás - Literatura infantojuvenil I. Silva, Marcone. II. Título.

21-71256

CDD028.5

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5

2. Literatura infantojuvenil 028.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

---

O projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon FPC (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

**Editora Emoriô**

**EMORIO**  
Editora

Todos os direitos desta edição reservados à Editora Emoriô.

Rua das Vassouras, s/n, Centro Histórico, Salvador, Bahia

www.editoraemorio.com Instagram: @editoraemorio





Jamile Coelho

# ÒRUN ÀIYÉ

## A Criação do Mundo

Ilustrado por Marcone Silva



**EMORIO**  
Editora







No quintal, aos pés de um grande iroko (árvore sagrada), vovô Jaime repousa em sua cadeira de balanço. De repente, Beth e Antônio correm em sua direção ainda com o uniforme escolar:

— Vovô, vovô, vovô, hoje a gente aprendeu na escola sobre o big bang.

Antônio bate palma e grita:

— A grande explosão que deu origem ao mundo. Kabum!!!

Vovô Jaime gargalha e pergunta:

— Vocês sabiam que existem outras histórias sobre a origem do mundo?

— Sério, Vovô? E o senhor conhece alguma? — indaga a neta.









Vovô Jaime logo responde:

— Conheço algumas, mas vou contar pra vocês a versão dos iorubás.

— Iorú o quê? — questionam os gêmeos.

Vovô Jaime então explica:

— Iorubás. Uma parte dos nossos antepassados vieram do continente africano, mais precisamente do Golfo do Benin, onde hoje estão os países: Benin, Nigéria, Togo e Níger. E lá eles não acreditavam que o mundo foi criado a partir de uma grande explosão.

Curiosa com a informação, Beth pergunta:

— Mas, então, como foi vovô?



Exaltando a grandeza dos teus antepassados, vovô Jaime conta:

— Nossa história começa no órun (céu), onde habitavam Olorum (senhor de todas as coisas) e os orixás. Nesse tempo o àiyé (terra) era apenas um lugar lamacento. Sentado em seu trono no òrun, Olorum observa o àiyé, cheio de água e sem vida. E então decide que está na hora de transformá-lo em terra firme e habitável (dar vida e movimento à terra). Sabendo a importância de tal feito, o ser supremo resolve consultar Òrunmilá, o grande oráculo.







Em uma cabana, Olorum e Òrunmilá conversam:

— Òrunmilá, conselheiro do universo. Vim ao teu encontro pois quero transformar o àiyé em terra firme. Porém, preciso da tua ajuda para saber quem será o escolhido para realizar essa grande missão.

— Todos os orixás terão papéis importantes na criação. Porém, em tempos diferentes. Nesse momento, você deverá enviar Obatalá ao àiyé — aconselhou Òrunmilá.













Seguindo os conselhos de Òrunmilá, Olorum volta ao òrun e fala com Obatalá:

— Obatalá, precisamos transformar o àiyé em terra firme. E escolhi você para essa grande missão.

— Obrigada, meu pai.

— Leve esse saco contigo. Na hora certa saberá como usá-lo. E tome bastante cuidado, pois dentro dele há elementos muito poderosos — aconselhou Olorum ao entregar o saco da criação.

Feliz, apoiado em seu cajado, opaxorô, Obatalá se prepara.

Curioso, de longe, Odùdùà observava tudo atentamente.

Antes de partir, Olorum orienta ao filho que consulte Òrunmilá.



Antes de iniciar sua longa caminhada, Obatalá encontra o oráculo e indaga:

— Òrunmilá, pai do segredo. Hoje inicio uma importante missão. Vim lhe consultar pois preciso de um conselho.

Òrunmilá faz uma longa pausa e adverte:

— Os caminhos estão abertos. Porém, para que tenha sucesso, é muito importante presentear Exu, pois ele é o guardião das encruzilhadas. Cada lição é repetida até que seja aprendida.

Naquele dia, Odùdùà resolve também consultar Òrunmilá.











Obatalá inicia sua jornada ignorando os conselhos de Òrunmilá, pois acreditava apenas em seus poderes, e se por acaso algo desse errado poderia usar o saco da criação.

Exu, o responsável por indicar os caminhos entre os mundos, encontra Obatalá na primeira encruzilhada e pergunta rindo:

— Obatalá, vai pra lá ou vai pra cá? Tem algo pra me dar? Posso lhe ajudar?

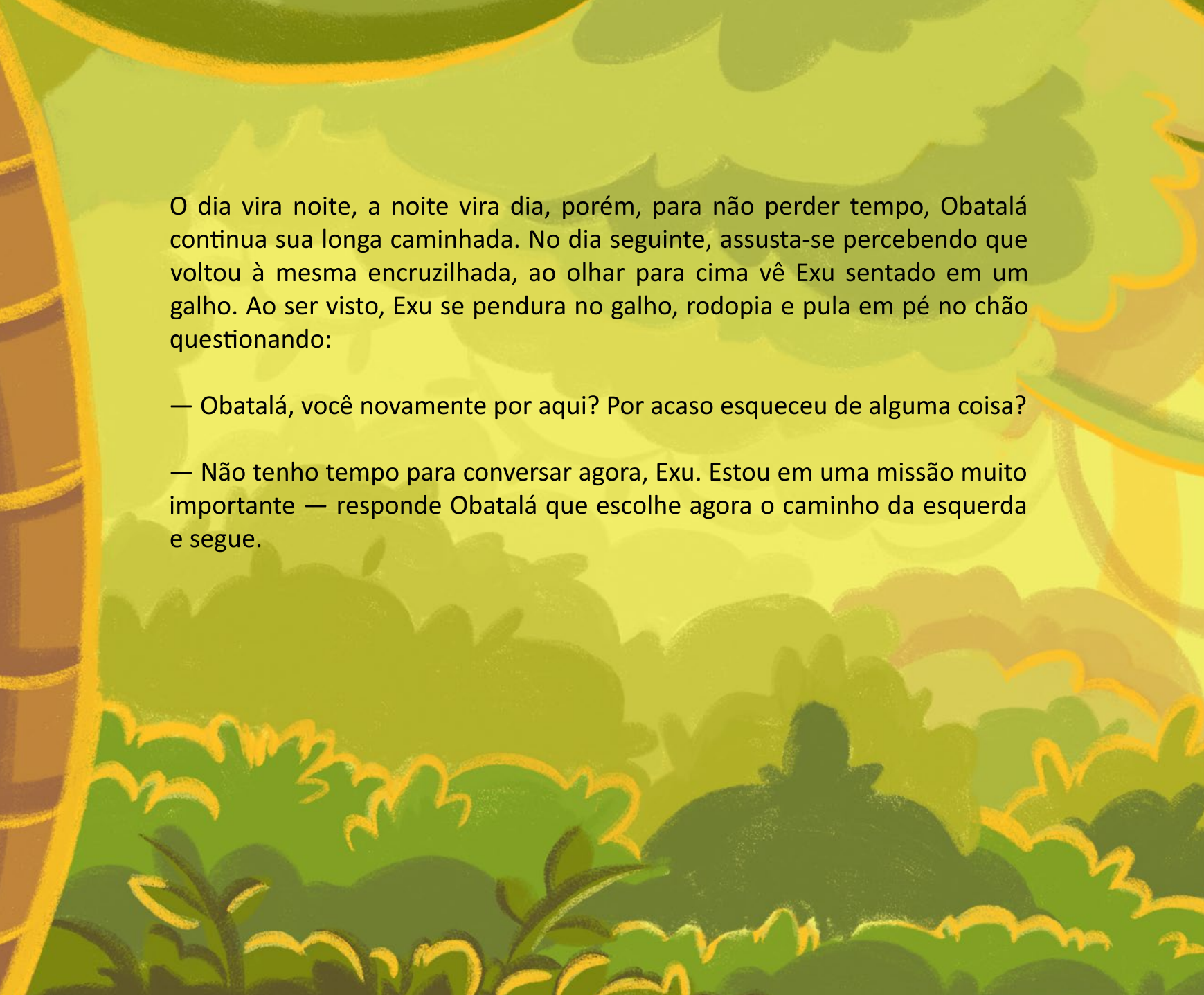
Obatalá, ignorando as indagações de Exu, escolhe por conta própria o caminho da direita.

Exu ainda gargalhando pergunta:

— Tá certo ou está errado?

Obatalá vai se distanciando de Exu até desaparecer no horizonte.






O dia vira noite, a noite vira dia, porém, para não perder tempo, Obatalá continua sua longa caminhada. No dia seguinte, assusta-se percebendo que voltou à mesma encruzilhada, ao olhar para cima vê Exu sentado em um galho. Ao ser visto, Exu se pendura no galho, rodopia e pula em pé no chão questionando:

— Obatalá, você novamente por aqui? Por acaso esqueceu de alguma coisa?

— Não tenho tempo para conversar agora, Exu. Estou em uma missão muito importante — responde Obatalá que escolhe agora o caminho da esquerda e segue.







Entre florestas e montanhas a paisagem vai mudando rapidamente, até chegar a um grande descampado repleto de areia. Ao avançar em direção às dunas, Obatalá é surpreendido por uma tempestade de areia. Apoiado em seu cajado tenta avançar sem sucesso.

Quase coberto pela areia, já sem forças, Obatalá recorre ao saco da criação. Coloca uma das mãos e vasculha rapidamente, encontra uma concha cheia de terra. Sem entender como a concha pode lhe ajudar, descarta o objeto e enfia novamente a mão na bolsa e acha uma pena, mas o vento a leva. Neste mesmo momento a tempestade cessa e o orixá avança sobre as dunas. A essa altura, Obatalá já havia cruzado a última fronteira entre o òrun e o àiyé.









Odùdùà (o grande pai da civilização), curioso com a criação do mundo, seguia Obatalá de perto e acabou recolhendo a concha e a pena deixadas no caminho.



A paisagem vai se tornando cada vez mais árida e seca. Obatalá apoiado em seu opaxorô avança lentamente, está cansado e com muita sede. Olha o horizonte e vê um oásis no meio do deserto, usa as últimas forças que tem para chegar às palmeiras, porém, ao se aproximar, nota que não há água, era apenas uma ilusão. À sombra da palmeira de dendê está Exu:

— Obatalá, outra vez? Será coincidência ou destino?

— Estou com muita sede, Exu. Não posso conversar agora.

— Ah, sempre muito ocupado — Exu gargalha, enquanto desaparece magicamente.







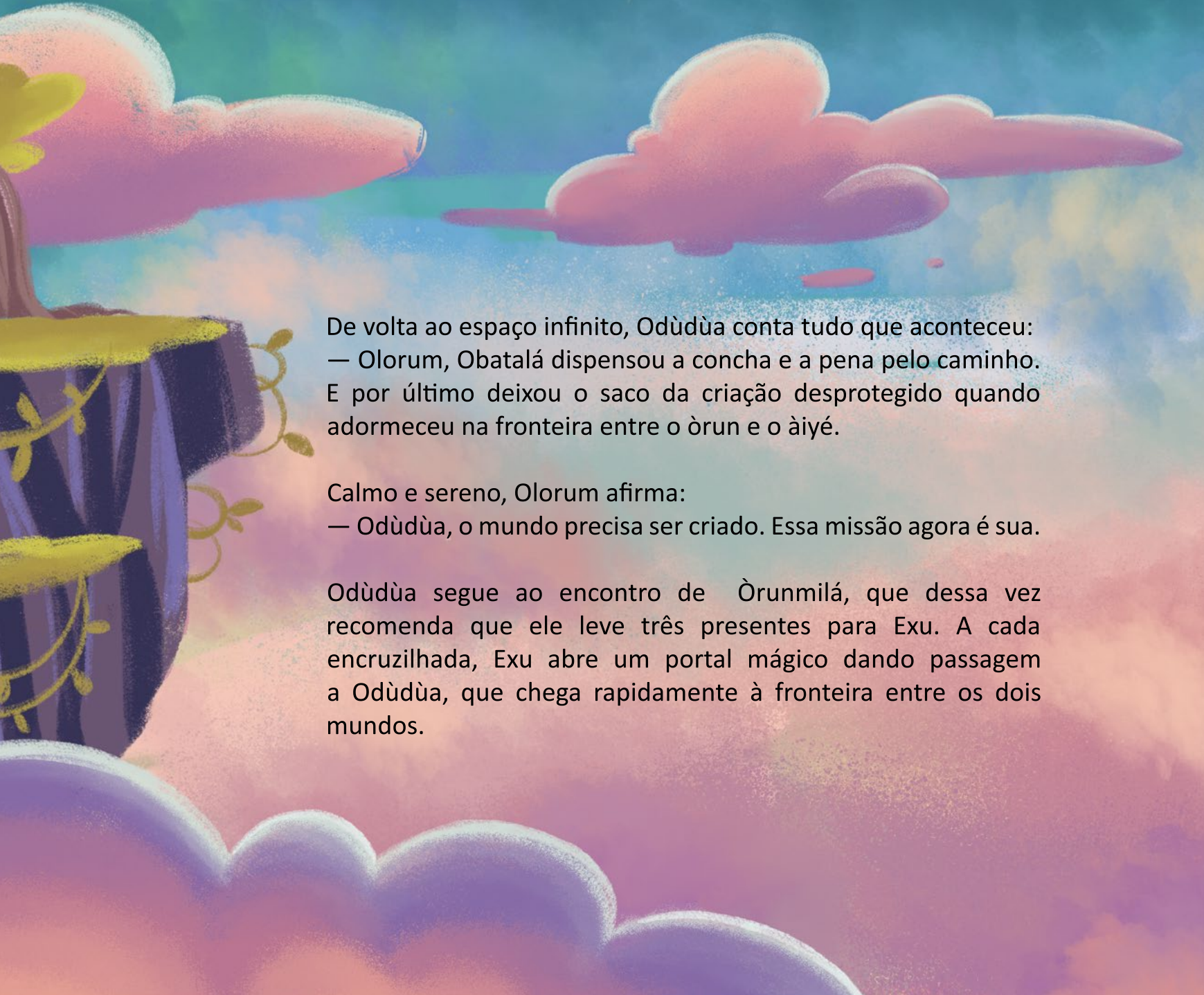






Sob a sombra de uma das palmeiras, Obatalá recorre ao saco, retirando dele uma galinha de madeira com cinco dedos e guarda novamente na sacola. O Orixá então resolve usar seu opaxorô para perfurar o tronco da palmeira, fazendo jorrar um líquido amarelado. Obatalá se lambuzava com o líquido refrescante e adocicado.

Exausto, coloca o saco da criação ao seu lado e repousa sobre o tronco da palmeira. Adormece. Odùdùà, que espiava tudo, apanhou o saco da criação e voltou para o òrun.



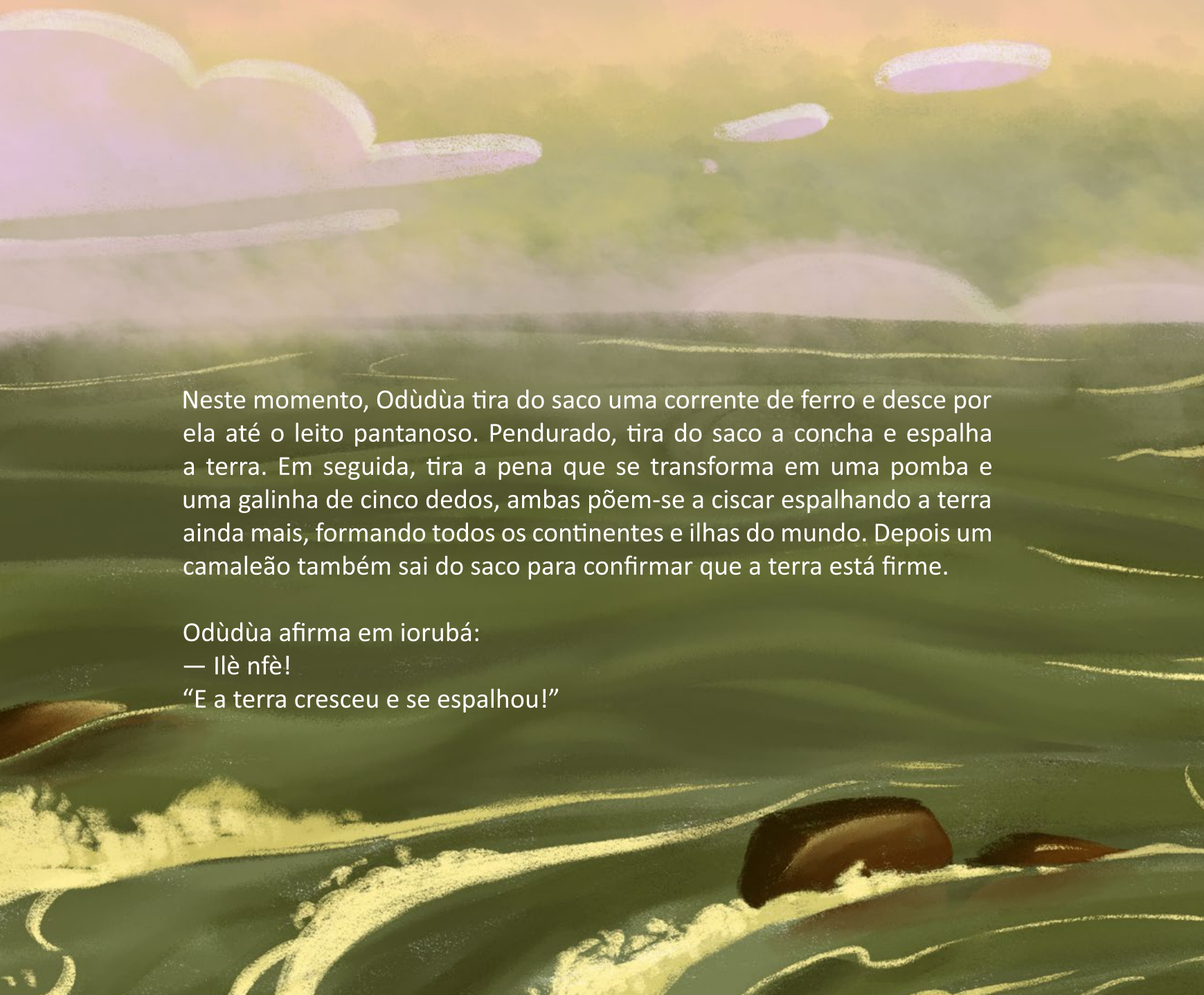
De volta ao espaço infinito, Odùdùà conta tudo que aconteceu:  
— Olorum, Obatalá dispensou a concha e a pena pelo caminho. E por último deixou o saco da criação desprotegido quando adormeceu na fronteira entre o òrun e o àiyé.

Calmo e sereno, Olorum afirma:  
— Odùdùà, o mundo precisa ser criado. Essa missão agora é sua.

Odùdùà segue ao encontro de Òrunmilá, que dessa vez recomenda que ele leve três presentes para Exu. A cada encruzilhada, Exu abre um portal mágico dando passagem a Odùdùà, que chega rapidamente à fronteira entre os dois mundos.







Neste momento, Odùdùà tira do saco uma corrente de ferro e desce por ela até o leito pantanoso. Pendurado, tira do saco a concha e espalha a terra. Em seguida, tira a pena que se transforma em uma pomba e uma galinha de cinco dedos, ambas põem-se a ciscar espalhando a terra ainda mais, formando todos os continentes e ilhas do mundo. Depois um camaleão também sai do saco para confirmar que a terra está firme.

Odùdùà afirma em iorubá:

— Ilè nfè!

“E a terra cresceu e se espalhou!”











Com os netos no colo, vovô Jaime explica:

- Essa expressão deu origem ao nome da cidade de Ifé na Nigéria, conhecida como o lugar onde surgiu o mundo. Ali Odùdùà se estabeleceu, tornando-se o rei da terra e abriu caminho para os outros Orixás.

## Jaime Sodré

Na tradição africana, o griô é o guardião das histórias, a biblioteca viva, o responsável por preservar a nossa memória ancestral. Este livro é uma homenagem ao professor e historiador Jaime Sodré (Salvador, 19 de fevereiro de 1947 — 06 de agosto de 2020), doutor em História da Cultura Negra e referência na área dos estudos africanos na Bahia. Deixou para muitos o exemplo de compromisso com a ancestralidade e a inspiração do toque dos tambores na construção do diálogo entre os povos.



Graduado em Licenciatura e Desenho pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (Ufba). O educador também tinha mestrado em Teoria e História da Arte, e desenvolveu um trabalho sobre a influência da religião afro-brasileira na obra do artista plástico e também escritor Mestre Didi.

Durante toda a sua carreira acadêmica, ganhou diversos prêmios, como o troféu Caboclo da Associação Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu (2005) e o 2º lugar no Prêmio Funarte (2003), além de homenagens como a medalha Zumbi dos Palmares, da Câmara Municipal de Salvador.







### **Jamile Coelho**

É cineasta, roteirista e escritora. Formada em Cinema e Audiovisual pela UFBA — premiada nacional e internacionalmente. Especializou-se em direção, direção de arte e desenvolvimentos de novas tecnologias, a partir de estudos com realidade aumentada (AR) e realidade virtual (VR), que busca modos de barateamento e acessos a essas tecnologias. Dirigiu e fez direção de arte dos premiados curtas “Òrun Àiyé: A Criação do Mundo” e “Corações Encouraçados”. Fundadora do espaço cultural e de formação Nubas.



### **Marcone da Silva Pereira**

É artista visual, arte-educador e ilustrador. Nascido em Feira de Santana, mudou-se para Salvador após a aprovação no curso de Licenciatura em Desenho e Plásticas na Universidade Federal da Bahia. Atuou na área educacional como mediador e professor.



## Adupé

Agradecemos as nossas famílias, amigos e colaboradores que sempre nos apoiaram e incentivaram durante todo o desenvolvimento do projeto. Agradecemos, imensamente, a todos os fãs do Òrun Àiyé e às pessoas que apoiaram a impressão deste livro através da campanha de financiamento coletivo no Catarse (lista abaixo):

Adelaide Almeida Borges

Adilson José Muniz

Adriana Ferla

Adriano Nobrega de Oliveira

Akemi Kamimura

Alba Regina

Albérico Viana Bezerra

Aldine Amaral

Alessandra Bigois

Alex B. Barcellos

Aline Cristine

Aline Genaro

Aline Rodrigues da Silva

Aline Yamamoto

Amanda de Farias

Amanda Imai Martorelli

Amanda Scott

Ana Beja

Ana Carolina Rijo de Oliveira

Ana Carreiro

Ana Emilia Quezado de Figueiredo

Ana Gabriela Frasson

Ana Karla Olimpio Pereira

Ana Regis

Anderson Paz

Anderson Rms Mntr

Andre Kenji Arakaki

Andrea Cristina Conceição Lemos

Andreza Cristina Levorato Sega

Ane Louise

Angélica de Andrade

Anne Rocha

Ari Ssantos

Ariane Rodrigues

Artur Daniel Rodrigues Finizola

Bárbara Orsi

Beatriz Castro

Benedito Augusto Wenceslau da Silva

Breno Loeser

Bruna Ferraz Braga

Bruno Ost Duarte

Bruno Rodolfo Martins

Caio Santos

Caiubi Mani

Camila Moreira

Camila Souza

Camila Tribess

Camile Pasqualotto

Carla Higashi

Carlos Eduardo Azevedo Pimenta

Carmel Oshiro

Carol Aó Freitas

Carol Cardoso Rodrigues

Carol Fernandes

Carol Schneider

Carolina Carvalho Dutra da Silva

Carolina Estevam

Carolina Fogaça

Carolina Garrido

Carolina Leão

Caroline da Cruz Alias

Caroline Ferreira Santos

Caroline Salla

Caroline Sousa

Catharina Dantas

Cecília Carrapatoso da Costa





Celso Figueiredo  
Chicco Assis  
Chris Joly  
Christiano de Oliveira Souza  
Cia olhos negros  
Cicera Josiane Carneiro Sá  
Cido Rossi  
Cinthia Lima de Faria  
Conrado De Biasi  
CriCri Vitri  
Dalivia Bento Bulhoes  
Damaris Ribeiro  
Daniel Bebiano  
Daniel Massanori Ivasse  
Daniel Paulo Caye  
Daniel Soares Filho  
Daniela Rissi Friedrich  
Danielle Moraes  
Danilo L. Batista  
Danilo Machado Fulgêncio  
Danilo Manzani  
David de Oliveira  
Dea Henrique  
Débora Tavares  
Débora Torri Albarello  
Diego Barbosa  
Douglas Lucas

Edileuza Penha de Souza  
Eduardo Feitosa  
Elaine Quintiliano Lourenço  
Eliana Almeida  
Elio Takashi Kumoto  
Eliza Celis  
Emilia Cristina Maia Farache  
Eraldo Luís Rezende Fernandes  
Estandarte Produções  
Fábio Gusmão  
Fabrício Junior de Oliveira Avelino  
Felipe Martins  
Fernanda Crescencio  
Fernanda Mesquita  
Fernanda Nemer  
Fernando José Rangel  
Fernandp Wollertt de França  
Flavia Oliveira Diab Raposo  
Flavia Souza  
Francisco Oliveira  
Franklin Smith Carreira Soares  
Gabriel da Costa  
Gabriela de Paula Moraes  
Gabriela Nobre Bins  
Geraldynne Souza  
Gill Drummond Ifadunke Omisewa  
Elebuibon

Giovana Moraes  
Giovanna D Vazzoler Katsuo Wolsky  
Goretti Fonseca  
Gracieli Maccari dos Santos  
Greice Drumond  
Guilherme Dias  
Guilherme Garrido Melo  
Gustavo Andrade  
Hamilton Sousa  
Helil Neves  
Helil Neves  
Heloína Raquel  
Hilda M F Paula  
Iago Vilaça de Carvalho  
Iara Sydenstricker  
Ifaseun Sówùnmi  
Instituto Onikoja  
Ioannis Papadopoulos  
Iohannah Hardy  
Irae Gasques Peroni  
Isabel Ribeiro  
Isabella Rodrigues  
Islandia Costa  
Ismarley Xavier  
Jaber Augusto de Abreu Junior  
Jacqueline Antero Ferrari  
Jamilé Santos da Silva



Janaína Gentili  
Janine Kuriu Anacleto  
Jelder Eric de Souza Lourenço  
Jéssica Medeiros  
Jéssica Rizzo  
Joaquim Lopes  
Johanna Monagreda  
Joilton Lemos  
Jonathan Fernandes  
Jorge Dantas Jr  
Jorge Wilson da Silva Mendes  
José Carlos Dos Santos  
Joseph Specker Nys  
Joyce Silva Costa  
Julia Rodrigues  
Juliana Carolina Santana Mendes  
Juliana Castro  
Juliana Cerqueira  
Juliana dos Santos Carneiro  
Juliana Furtado  
Juliana Guimarães  
Juliana Neves dos Santos  
Juliana Ramalho Rodrigues de Almeida  
Barros  
Juliane Maria Puhl Gomes  
Juliano pereira santos  
Karina Esposito  
Kátia Letícia

Katia Torres Ribeiro  
Katiane Junqueira  
Keila Batista  
Kiko Cavalcanti  
Larissa Éllen Ruas  
Larissa Fabbri Mendes  
Lecco França  
Letícia Ao  
Letícia Silveira Vasconcelos  
Lia Fernandes Alves de Lima  
Liege Ferreira  
Lilian Cléany do Nascimento da Silva  
Lisandra Rodrigues  
Litianna Brandi  
Lorena Junqueira  
Lucas Suzigan Nachtigall  
Lucelaine Borges Zampolin  
Luciano Caletti  
Luciene Soares  
Luis Carlos Shinoda  
Luísa Arantes Villela Albano  
Luísa Barchi  
Luiz Guilherme Alves neri  
Luiz Ricardo V. G. da Rocha  
Magno Alves Marques  
Malu Verçosa Mercury  
Marcelo Koch  
Marcelo Oliveira Lima

Márcia Verônica Gomes dos Reis  
Márcio Santos  
Marcos Almeida  
Marcos Cordiébanu  
marcus antonius soares da silva  
Maria Beatriz S. Thiago Ragon  
Maria Carolina Casati  
Maria das Graças Lopes  
Maria Eugênia Ferreira de Castilho  
Maria Fernandez  
Maria Gorete Neto  
Maria Patrícia Figueiredo Soares  
Mariana Pireneus  
Marina Ma  
Marina Monteiro  
Marina Ribeiro Lopes  
Mário Vicente Wolski de Oliveira  
Marta Regina dos Santos Nunes  
Matheus Corrêa Santos  
Mats Damasceno  
Mayara Ferreira Dela Líbera  
Meg Vaz Ferreira  
Melissa Lipinski  
Mia Gabriels  
Michelle Prado Benvenuto  
Midiã Conceição Santos  
Mônica de Cassia Rodrigues  
Monica Macedo





Murilo Moreira Nascimento  
Natália de Jesus Pereira Pinheiro  
Nathalia Almeida  
Nathalia Correia Krause dos Santos  
Nelcy Piaggio de Oliveira Freitas  
Nicole Dias  
Norberto Santos  
Nunyara Teles Nascimento  
Pâmela Peregrino  
Paola Gomes  
Paola Oliveira de Camargo  
PATRICIA HORTA  
Patricia Nascimento  
Paula Ferreira  
Paula Goldmeier  
Paula Prado Lipari  
Paula Quintanilha Rangel Quintanilha  
Rangel  
Pauline Costa  
Paulo Henrique Ribeiro Lima  
Paulo Thomaz  
Pedro Barrionuevo  
Pedro Clementino  
Pedro Lopes  
Pedro\_Herein  
Priscila Santos  
Priscilla Fontenele  
Priscilla Tesch Spinelli

Rafa na Encruza  
Rafael Machado Saldanha  
Rafael Nogueira Brito  
Rafael Sotero  
Rafaele Cristine Ribeiro  
Raquil Lange  
Rasta Cipriano  
Raul Navegantes  
Ravel Medrado  
Regina Sant Anna  
Renata de Queiroz Santana Vidal  
Renata Larsson  
Renata Queiroz Guimaraes  
Renato Salgado de Melo Oliveira  
Rhay Salina  
Rita de Cassia Oliveira Valle  
Roberto Moraes Salazar  
Rodrigo Cândido Azevêdo  
Rodrigo Chaves Veras  
Rodrigo Gomes de Souza  
Rodrigo Nejm  
Rodrigo Oliveira  
Rodrigo Santana  
Rosiana Freitas da Silva  
Rudson Fábio Benevides  
Sabrina Costa  
Samuel Baptista Mariani  
Samuel Moura

Solano Santos Pena  
Sylvia Figueiredo  
Tato Thales Hurtado  
Tauana Rodrigues Nagy  
Taygoara Aguiar  
Taygoara Aguiar  
Thais Ninomia Passos  
Thales Corrêa  
Theodomiro Amaro da Silva Junior  
Thiago Altoe de Souza  
Thiago Carvalho Bayerlein  
Thiago Zamborlini  
Ueslei Solaterraz  
Úrsula Cândida Rola  
Vanda Maria Mota de Miranda  
Vanessa Cardoso  
Vanessa Teixeira  
Vaneza Nunes  
Vânia Abreu de Figueiredo  
Veronica Alencar  
Victor Godoi Castro  
Vinicius Quiroga Mendoza  
Vivian Silva  
Viviane Villaça  
William Guedes Cezar de Oliveira  
Winola Weiss Pires Cunha  
Yasmine Oliveira  
Yuri Sampaio



## Òrun Àiyé - A Criação do Mundo

O projeto do livro infantil “Òrun Àiyé - A Criação do Mundo” foi livremente inspirado pelo curta em stop motion homônimo, dirigido por Jamile Coelho e Cintia Maria, sucesso de público e crítica lançado em 2015, pela Estandarte Produções. O filme contribui para a construção do conhecimento sobre a história e cultura afro-brasileira, auxiliando na produção de um conteúdo paradidático e atendendo às propostas curriculares do ensino básico sobre qual versa a Lei 10.639/03.

Essa publicação se norteia na perspectiva de contribuição para a reconstrução das representações sociais sobre os brasileiros negros e suas tradições ao contestar narrativas pejorativas e estereotipadas, apresentando, desta forma, um produto artístico que traz um olhar positivo sobre a cultura de origem africana.

Este livro foi editado em julho de 2021 pela Editora Emoriô, na Bahia e impresso pela Printi. O papel da capa é o cartão 300g/m<sup>2</sup> e o miolo o couchê 150g/m<sup>2</sup>.

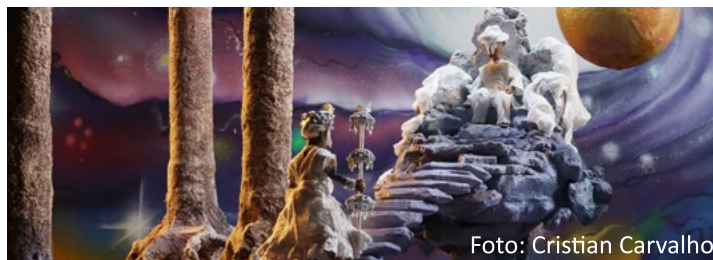


Foto: Cristian Carvalho



Foto: Diane Luz

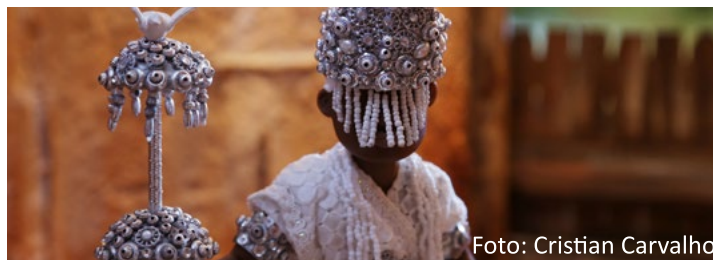


Foto: Cristian Carvalho

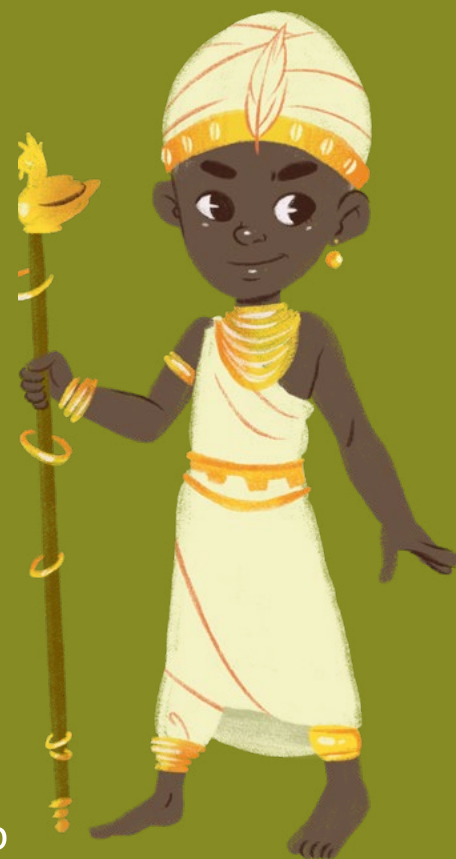






Explicar a criação do mundo, o começo das coisas, de como surgimos sempre foi um desafio para os grupos humanos e cada grupo contou isso de seu jeito. Alguns africanos iorubá utilizaram-se de duas imagens, na verdade, uma pois o Òrun e o Àiyé andam juntas. O Àiyé é como um espelho. Ele reflete tudo que tem no Òrun e o Òrun é como um espelho. Ele reflete tudo que tem no Àiyé. Quer entender mais um pouco desta história? Abra esse livro, feche os olhos e se transporte para esse momento através da narrativa de nosso saudoso Jaime Sodré, que hoje, do Òrun continua contando histórias.

Babalorixá e antropólogo Vilson Caetano



**EMORIO**  
Editora



Apoio financeiro



SECRETARIA  
DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

